

Ata nº 007-2024 – Reunião Ordinária

1. **Aos 18 dias do mês de junho do ano de 2024**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani.
3. A presente reunião teve a participação da instituição GRID Investimentos, representada por Vinicius Martins, de forma virtual, e da LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida, também de forma virtual.

GRID INVESTIMENTOS

1. Luan, presidente do Comitê de Investimentos, deu início a reunião cumprimentando a todos e passando a palavra para Vinicius Martins, representante da GRID Investimentos, que passou a apresentar a instituição, ramo de atuação e produtos ofertados.
2. A GRID Investimentos é uma empresa de agentes autônomos de investimento, e tem o seu foco exclusivamente em atendimento para RPPS, possuindo mais de 130 clientes e cerca de R\$ 5 bilhões de reais distribuídos em fundos de investimentos e custódia de Títulos Públicos Federais, sendo o maior do Brasil neste segmento.
3. Após as devidas apresentações, Vinicius apresentou três fundos de investimentos distribuídos pela GRID, e que acreditam estar alinhados com o perfil do PATOPREV, sendo: Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM, enquadrado no Art. 10º da Resolução CMN 4.963/2021. Segundo Vinicius, *“o fundo Long Biased da Icatu tem objetivo de gerar retorno real atrativo no longo prazo. O book de bolsa representa a maior posição do fundo. A carteira de ações é composta pelos top picks do portfólio de ações da Icatu Vanguarda. Além de oportunidades em empresas com elevado potencial de retorno ajustado ao risco, que não atendam a todos os critérios de*

elegibilidade para a estratégia Dividendos. O grande atrativo desse fundo, é que ele se torna ATEMPORAL, para a gestão, não importa se o IBOVESPA vai subir ou cair, com a sua estratégia ele pode ter uma exposição líquida zerada em bolsa, inclusive se beneficiando de uma eventual queda do índice”. Após isso, apresentou o fundo Icatu Vanguarda Simples Soberano FIRF, enquadrado no Art. 7º, I, “b”, o qual busca rentabilidade superior ao CDI, com baixo risco e alta liquidez. Por fim, apresentou o fundo Plural Dividendos FIA, enquadrado no Art. 8º, I. Sobre este fundo, Vinicius falou que o mesmo tem gestão ativa, com liquidez de apenas três dias, baixa volatilidade, fechando 2023 com rentabilidade de 23,96%, acima da nossa meta atuarial. Ainda sobre o mesmo, Vinicius falou que “o fundo Plural Dividendos FIA iniciou suas atividades em 2010, seguindo o princípio de preservação de capital e maximização do retorno, além de parâmetros e regras claras de volatilidade. Seu objetivo é, a longo prazo, buscar a valorização do capital investido pelos cotistas, mediante de aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, predominantemente em ações de companhias com grande potencial de pagamento de dividendos e/ou crescimento a médio e longo prazos, dentro de sua atividade principal, as quais possuem gestão confiável, selecionadas através de análise fundamentalista”.

4. Luan comentou que os fundos serão submetidos a análise da consultoria financeira do Instituto, e caso a mesma seja positiva, os membros do Comitê passarão para a etapa de credenciamento.

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Finalizada a participação da GRID Investimentos, a reunião teve sequência com a participação de Marcos Almeida, nosso consultor financeiro. O mesmo iniciou sua fala com a apresentação do cenário econômico interno e externo, abordando temas referentes aos acontecimentos recentes que influenciaram os resultados da nossa carteira de investimentos, objetivando auxiliar o Comitê de Investimentos na tomada de decisão para as próximas aplicações, e possíveis realocações.

2. Sobre o mercado internacional, Marcos comentou que após a alta observada em abril, o mercado de taxa de juros nos Estados Unidos teve um mês de maio tranquilo, observando-se certa acomodação da curva de juros em patamares mais baixos. Esse movimento fez com que os índices de ações tivessem desempenho positivo. A única ressalva é que as discussões acerca do início do ciclo de redução dos juros continuaram a todo vapor, iniciando um debate no mercado sobre isso. Ainda sobre os EUA, Marcos falou sobre os indicadores de atividade, que mostraram menor dinamismo, com acomodação da inflação, porém, essa acomodação não fez com que o mercado ficasse animado, pois os indicadores de inflação seguem em níveis considerados altos por eles.
3. Sobre a China, Marcos comentou que o crescimento do PIB para 2024 animou o mercado nesta região, porém, a crise no mercado imobiliário segue em alta, freando a recuperação da economia chinesa.
4. No Brasil, as notícias não são nada animadoras, tanto que Marcos destacou o aumento da incerteza no cenário econômico, principalmente devido ao rumo da política fiscal e da trajetória da taxa Selic. No campo fiscal, nosso consultor levantou o “mal-estar” gerado pela mudança da meta de superávit primário de 2025, destacando as reportagens sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal.
5. Sobre a taxa Selic, Marcos destacou a redução do ritmo de afrouxamento da política monetária, dando sinais que possivelmente as seguidas quedas da taxa básica tenha chegado ao fim, fato que acendeu o sinal de alerta dos investidores estrangeiros, acarretando na retirada de um valor considerável da bolsa local.
6. Em referências as próximas alocações, nosso consultor comentou que a estratégia adotada no ano de 2024 está em consonância com os acontecimentos do mercado interno e externo, não tendo motivos para mudanças no trajeto. Como fonte de diversificação, Marcos voltou a sugerir a aquisição de títulos públicos (NTN-B) de forma direta, e no caso de fundos de investimentos, citou os fundos de vértice e os fundos indexados ao CDI, que voltaram a ser os “amigos” dos RPPS.

7. A BRAM (Bradesco Asset), em seu relatório disponibilizado em 14.06.2024, Enfoque Macro Semanal, destacou que no Brasil a inflação surpreendeu e interrompeu uma tendência mais benigna, enquanto que os membros do FED postergam cenário de corte de juros nos EUA. Nesta semana, de 10 a 14 de junho, os mercados globais exibiram mais uma semana de elevada volatilidade, em decorrência da divulgação de dados e de questões políticas, fatos que impactam os próximos passos da política monetária. Nos EUA, destacaram a baixa nos índices de inflação e o dólar mais apreciado em relação à maioria das moedas. No Brasil, os analistas da BRAM destacaram a situação fiscal e as preocupações relacionadas a mesma.
8. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS maio 2024, destacou os dados de inflação nos EUA e Europa, destacando que no território europeu há alta probabilidade de iniciar o ciclo de flexibilização dos juros na reunião de julho, com provável redução de 0,25 p.p. No Brasil, destacaram os dados de atividade e inflação, mostrando que em maio a confiança nos dados de atividade econômica teve predomínio negativo. No geral, destacaram os dados do resultado primário do governo, e a receita líquida de R\$ 191,3 bilhões no mês, devido a arrecadação de PIS/PASEP, aumento de COFINS e previdência social. Na sessão de comentários do gestor – renda fixa, o destaque é a postura cautelosa dos gestores da Caixa, destacando que: *“No que diz respeito ao cenário prospectivo, adotamos uma postura mais cautelosa diante do ruído em torno dos próximos passos da política monetária doméstica e no mundo desenvolvido. Entendemos que apesar de não existir uma relação mecânica, a postergação na precificação de cortes de juros, juntamente com outros fatores de risco para a economia doméstica, corrobora para que o Banco Central do Brasil siga um caminho mais cauteloso na condução da política monetária, mantendo a taxa de juros estável já na próxima reunião. Em relação ao mercado de renda variável, o tom é de neutralidade, afirmando que “dado o aumento de riscos e incertezas no cenário base e baixa probabilidade de ocorrência de gatilhos positivos no curto prazo”.* Afirmaram que o cenário tende a seguir volátil no curto prazo, se mostrando desfavorável a novas alocações. Em

sua carteira sugerida, a Caixa indica aumento nas alocações em fundos IMA-B 5, CDI, IPCA e BDR, manutenção da posição em S&P 500, e diminuição de posição em fundos pré-fixados (IRF-M, IRF-M 1+), de longo prazo (IMA-B 5+), e de ações (IBOV).

9. O BB Asset, em sua Carteira Sugerida RPPS junho 2024, discorreu sobre a dose certa de juros, explicando as flutuações nas projeções para o final de 2024, que estão aumentando gradativamente. Destacam que *“se de fato o Copom for atuar conforme o prometido, sob essas premissas, as equações irão indicar que a dosagem necessária de juros agora está acima de 10%. Em outras palavras, a mensagem passada pelos modelos é que a janela de cortes de Selic em 2024 se encerra neste mês, ou, inclusive, que já pode ter se encerrado em maio.”*. Em relação aos segmentos, destacaram: (1) renda fixa – manutenção da posição na maioria dos ativos, considerando o cenário doméstico e aguardando sinais mais claros sobre os rumos da política monetária no Brasil e exterior. (2) renda variável – estratégia neutra, tendo em vista a volatilidade da bolsa local e a ocorrência de saída de capital estrangeiro da mesma. (3) fundos multimercado – manutenção da estratégia defensiva. (4) investimentos no exterior – manutenção do posicionamento moderado, pois estão observando os dados da economia norte-americana, europeia e chinesa.
10. Em relação às taxas, o Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 14.06.2024, revisou algumas projeções, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic teve elevação de 10,00% para 10,50% no ano de 2024, e de 9,00% para 9,50% em 2025. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 3,80% para 3,96%, e elevada de 3,74% para 3,80% em 2025. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim Focus, teve elevação de 2,05% para 2,08% neste ano, e se manteve em 2,00% em 2025.
11. Após analisarmos todos os cenários apresentados pelo nosso consultor financeiro, e demais relatórios/dados disponibilizados, entendemos que o cenário econômico local e global teve manutenção das suas incertezas, porém, com menor intensidade, sendo que no Brasil, devido às incertezas na condução da política fiscal e monetária, fez com que o mercado

perdesse a confiança, algo que demora a ser recuperado, fato que corroborou para que as taxas futuras fossem empurradas para cima. Essa perda de confiança foi confirmada através de dados, que apontaram que a saída de capital estrangeiro da Bolsa brasileira nos quatro primeiros meses de 2024 supera os R\$ 32 bilhões.

12. Segundo Marcos da LDB, o mês de maio foi positivo, pois na época o mercado financeiro entendeu que as incertezas em relação a taxa de juros e a política fiscal não eram tão assustadoras, fazendo com que o mercado recuperasse um pouco da confiança no mercado local, entendimento que está desmoronando no decorrer deste mês de junho.
13. Dessa forma, este Comitê de Investimentos opina pela manutenção da atual estratégia de descorrelação do Risco-Brasil, realizando novos aportes em fundos BDR e bolsa americana, ao mesmo tempo que sugere pela realocação de alguns segmentos na carteira do Instituto, reduzindo a posição na bolsa local, realocando nos ativos supracitados ou de renda fixa indexados ao CDI. Destarte, resta claro que todas estas movimentações seguem o que está definido na nossa Política de Investimentos para este ano.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA MAIO DE 2024

1. Após falar sobre cenários, Marcos apresentou a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de maio de 2024. No referido mês, a carteira teve desempenho positivo, rentabilizando 1,19%, acima da meta atuarial para o ano de 2024 (IPCA + 5,08%), que no referido mês ficou em 0,88%, ou seja, nossa carteira rentabilizou 0,32% acima da meta no mês de maio, recuperando o prejuízo do mês anterior.
2. Os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), foram os únicos que tiveram performance negativa, com (-) 2,35%, totalizando (-) R\$ 180.360,40 no mês. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III), tiveram excelente performance e rentabilizaram 6,46%, resultando no montante de R\$ 380.253,61. Igualmente, os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram

performance positiva, com rentabilidade de 3,87%, ou seja, R\$ 472.627,27. Os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”), voltaram a ter resultados positivos, após um mês de abril turbulento, rentabilizando 0,94% e 0,80%, respectivamente, fechando o mês de maio com rendimento líquido de 855.104,14 e R\$ 293.177,04, respectivamente. Desta forma, no mês de maio de 2024, a Carteira de investimentos do PATOPREV, posição consolidada, teve o resultado positivo de R\$ 1.820.801,66.

3. A Posição Consolidada da Carteira em 31 de maio de 2024: Renda Fixa R\$ 129.350.098,69 (83,80%), Renda Variável R\$ 5.733.027,35 (3,71%), Investimentos no Exterior R\$ 6.417.727,17 (4,16%) e Investimentos Estruturados R\$ 12.857.333,72 (8,33%), totalizando R\$ 154.358.186,93 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022.

RECEITAS E DESPESAS

1. Findo a participação do nosso consultor financeiro e da análise do mercado financeiro, o Comitê passou a tratar das receitas e despesas para o próximo período.
2. Receitas: (1) COMPREV referente à competência do mês de maio/2024 a ser repassada para o PATOPREV no mês de julho/2024, com valor a ser definido. (2) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de junho de 2024, com valor a ser definido. (3) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de junho, com valor a ser definido. (4) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de maio de 2024. (5) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência junho de 2024. (6) Recursos previdenciários provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021.

3. Logo após passou-se a analisar as despesas, sendo: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de junho de 2024 e da primeira parcela do 13º (parcela adiantamento). (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de maio, que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, sendo dividido em duas guias, uma a ser pago com recursos da fonte 40 – Previdenciário, e outra a ser pago com recursos da fonte 551 (COMPREV), ambos com valores a serem apurados pelo setor contábil do PATOPREV. (3) Restituição de valores a servidora que teve desconto indevido da previdência municipal realizada pelo Executivo, no valor de R\$ 1.118,61. (4) Restituição de valores a duas servidoras do Poder Executivo que migraram para o RPC, conforme previsão em Lei, no valor de R\$ 41.413,05. (5) Pagamento de um requerimento de compensação previdenciária solicitado pelo INSS, no valor de R\$ 158.960,61.

SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Por fim, o Comitê passou a tratar das sugestões para as próximas aplicações e resgates, todas conforme o entendimento alcançado através das discussões na presente reunião.
2. Conforme definido nas atas anteriores, os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, ficarão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, com alta liquidez, e aplicação/resgate automático, até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.
3. Igualmente, conforme definido nas atas anteriores, o valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto.
4. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que rentabilizou 0,74% em maio, e 10,90%

- nos últimos doze meses, com tendência a continuar trazendo resultados positivos devido às novas projeções altistas para a Selic em 2024 e 2025.
5. Os recursos previdenciários depositados na conta 79370-1, provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021, sugerimos para que sejam aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, conforme justificativas apresentadas anteriormente nesta ata.
 6. Nas contas 79370-1 (fonte 40) e 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras nas referidas contas durante o mês de maio, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO das respectivas contas, até o limite do pagamento deste tributo.
 7. Para o pagamento dos requerimentos protocolados junto ao PATOPREV até a data da presente reunião, referente as restituições dos valores contribuídos acima do teto do INSS, para servidores que migraram para o Regime de Previdência Complementar (RPC), conforme disposto na Lei Municipal nº 5.825/2021, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, até o limite do pagamento destas restituições.
 8. Para o pagamento do requerimento protocolado via sistema 1doc (Protocolo RH 6.957/2024), de 02.06.2024, referente a restituição de valores descontados de forma indevida durante licença maternidade de servidora do Poder Executivo, na qual a base de contribuição previdenciária incidiu sobre verbas transitórias, em desconformidade com a reforma estabelecida pela Emenda Constitucional nº 103/2019 e artigo 9º § 3º, inciso I, da Lei Complementar nº 89/2021, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, até o limite do pagamento desta restituição.
 9. Para o pagamento dos requerimentos realizados pelo RGPS no sistema COMPREV, competência maio de 2024, referente à compensação financeira entre regimes de previdência, no valor de R\$ 158.960,61, este

valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO da conta 80233-6 (fonte 551).

10. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de junho de 2024 e da 1ª parcela do 13º salário (parcela adiantamento), sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de maio de 2024, até o limite do pagamento dos benefícios. O saldo remanescente, juntamente com os valores oriundos do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, e os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de junho de 2024 com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, conforme justificativas e estratégia definida, que foram apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos de investimentos do exterior e multimercado, na seguinte proporção: 50,00% no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, que rentabilizou 5,94% em maio, acumulando 19,10% em 2024 e 29,56% nos últimos doze meses, e 50,00% no fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA fundo multimercado, que rentabilizou 5,04% em maio, acumulando 12,03% no ano e 32,46% nos últimos doze meses.
11. Seguindo a nossa estratégia de alocação em fundos BDR e bolsa americana, e devido aos acontecimentos no cenário econômico local e global, incertezas na condução da política fiscal e monetária para os próximos meses, o comitê entende ser necessário realizar mais algumas realocações em alguns fundos que possuímos recursos aplicados, objetivando melhores resultados. Desta forma, sugerimos para que seja realizado o resgate total do fundo: (1) BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO, com o CNPJ nº 35.292.597/0001-70, caso o valor atual da cota seja superior ao valor da cota de quando investimos inicialmente. Este valor, sugerimos para que seja aplicado nos seguintes

fundos, da mesma instituição financeira, na seguinte proporção: 50,00% no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, e 50,00% no fundo AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I. Fazendo um simples comparativo entre os três fundos, já podemos ver que no mês de maio de 2024 os três tiveram rentabilidades distintas, sendo 0,25%, 5,03% e 6,17%, respectivamente. No ano de 2024, a rentabilidade do fundo a ser resgatado é de apenas 1,97%, contra 11,82% e 18,09% dos demais. Ampliando o universo comparativo, nos últimos doze meses, a rentabilidade do fundo a ser resgatado é de 8,53%, bem abaixo dos 28,91% do fundo bolsa americana e 30,29% do fundo BDR.

12. Pelos mesmos motivos citados anteriormente, outro resgate que o Comitê julga ser necessário é referente aos fundos CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP CNPJ 08.070.841/0001-87 e FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP CNPJ 14.120.520/0001-42. Nossa sugestão é pelo resgate total destes dois fundos, na mesma condição que os demais resgates, ou seja, caso o valor atual da cota seja superior ao valor da cota de quando investimos inicialmente. Estes valores, sugerimos para que sejam aplicados nos seguintes fundos, da mesma instituição financeira, na seguinte proporção: 50,00% no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, fundo de investimento em BDR-Ações, que rentabilizou 6,78% no mês de maio de 2024, acumulando 23,76% neste ano e 35,62% nos últimos doze meses, e 50,00% no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, fundo de investimento multimercado, que teve rentabilidade de 5,06% no mês de maio, 12,31% no ano e acumula 32,46% nos últimos doze meses. Enquanto isso, comparando os quatro fundos de investimento, podemos verificar que os fundos que estamos sugerindo os resgates rentabilizaram em maio 0,49% e 0,71%, respectivamente, acumulando 1,89% e 3,57% em 2024 e 10,53% e 10,69% nos últimos doze meses, resultados inferiores aos fundos sugeridos para realocação.
13. Cabe ressaltar que esses resgates não são motivados por fatos externos que tenham ocorrido e que possam denigrir a imagem do administrador/gestor destes fundos, ou seja, justificamos estas

movimentações única e exclusivamente pelo objetivo de o Instituto atingir a meta atuarial estipulada para o ano de 2024, fato que não está acontecendo com os atuais ativos que compõe a nossa carteira de investimento. Além disso, como dito anteriormente, essas movimentações estão alinhadas com a estratégia definida na Política de Investimentos do instituto;

14. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9397-FCE2-04A7-D1DF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 24/06/2024 10:42:59 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 24/06/2024 10:50:57 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 24/06/2024 11:08:49 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 24/06/2024 12:12:54 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CÂNCIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 24/06/2024 13:46:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/9397-FCE2-04A7-D1DF>